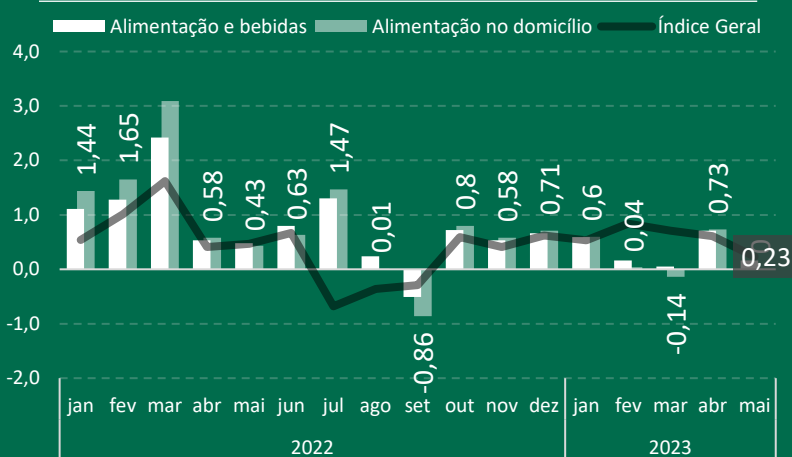


INFLAÇÃO AUMENTA 0,23% EM MAIO

Gráfico 1: IPCA - Índice Geral e Grupos - Variação mensal (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) registrou alta de 0,23% em maio de 2023, houve uma redução de 0,38 p.p. com relação ao resultado de abril, que havia apresentado crescimento de 0,61%. No comparativo com maio de 2022, a queda foi de 0,24 p.p. em relação ao índice atual. No acumulado dos últimos 12 meses, o IPCA apresentou aumento de 3,94%, acima da meta de inflação para 2023, de 3,25% a.a.

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) teve alta de 0,23% em maio de 2023 frente ao mês anterior. Em abril, também houve aumento, o índice ficou em 0,61%. O resultado de maio ficou abaixo da média histórica para o mês, de 0,28%.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), somente os grupos de Transporte (-0,57%) e de Artigos de residência (-0,23%) apresentaram queda no mês de maio, houve recuos nos preços das passagens aéreas (-17,73%), além disso os combustíveis caíram 1,83%, por causa da queda dos preços do óleo diesel (-5,96%), da gasolina (-1,93%) e do gás veicular (-1,01%). Os demais grupos apresentaram aumento, o grupo de Saúde e cuidados pessoais apresentou variação de 0,93%, o grupo Habitação apresentou alta de 0,67%, influenciado pelos reajustes de água e esgoto e energia elétrica em algumas capitais. O IBGE destacou que a desaceleração apresentada em maio também foi fruto do resultado do grupo de Alimentação e bebidas.

No mês de maio, o grupo de Alimentação e bebidas registrou aumento de 0,16% e Alimentação no domicílio apresentou estabilidade. Os itens que mais contribuíram para a alta no mês foram o Tomate (6,65%), Leite longa vida (2,37%), Ovo de galinha (1,83%), Pão francês (1,40%) e Queijo (1,14%). Pelo lado dos itens que mais registram redução nos preços em maio, destacam-se o Mamão (-11,82%), Óleo de soja (-7,11%), Cenoura (-4,94%), Frango inteiro (-1,80%) e Carnes (-0,74%).

No acumulado dos últimos 12 meses até maio, o índice geral registrou aumento de 3,94%. O grupo Alimentação e Bebidas apresentou alta de 5,54% e Alimentação no domicílio, de 4,66%.

Comunicado Técnico

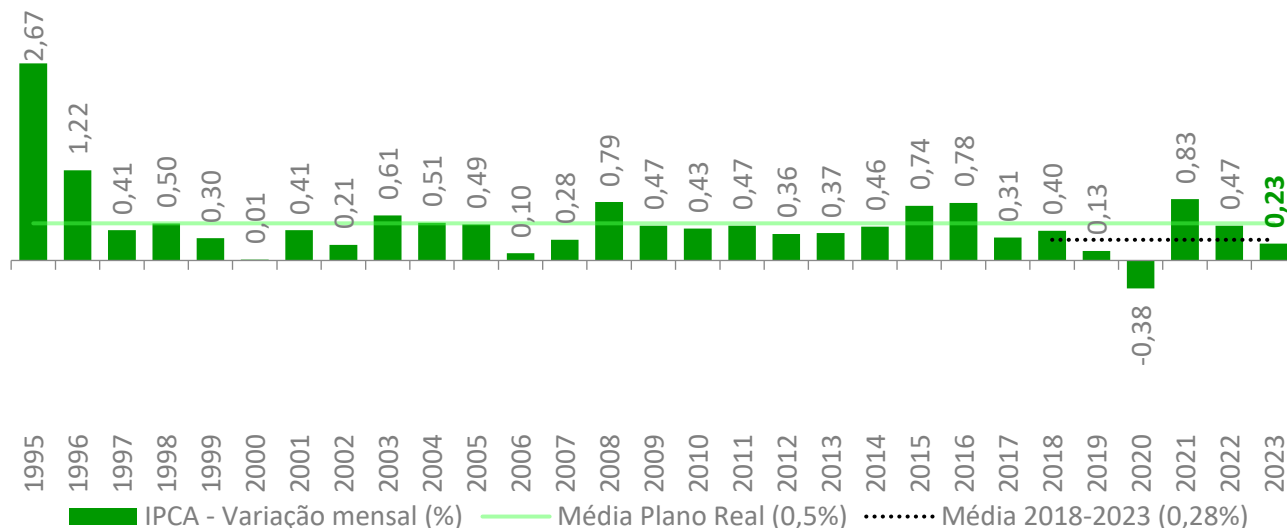
IPCA maio/2023

Edição 13/2023 | 12 de junho

www.cnabrazil.org.br



Gráfico 2: IPCA - Meses de Maio de cada ano (%)



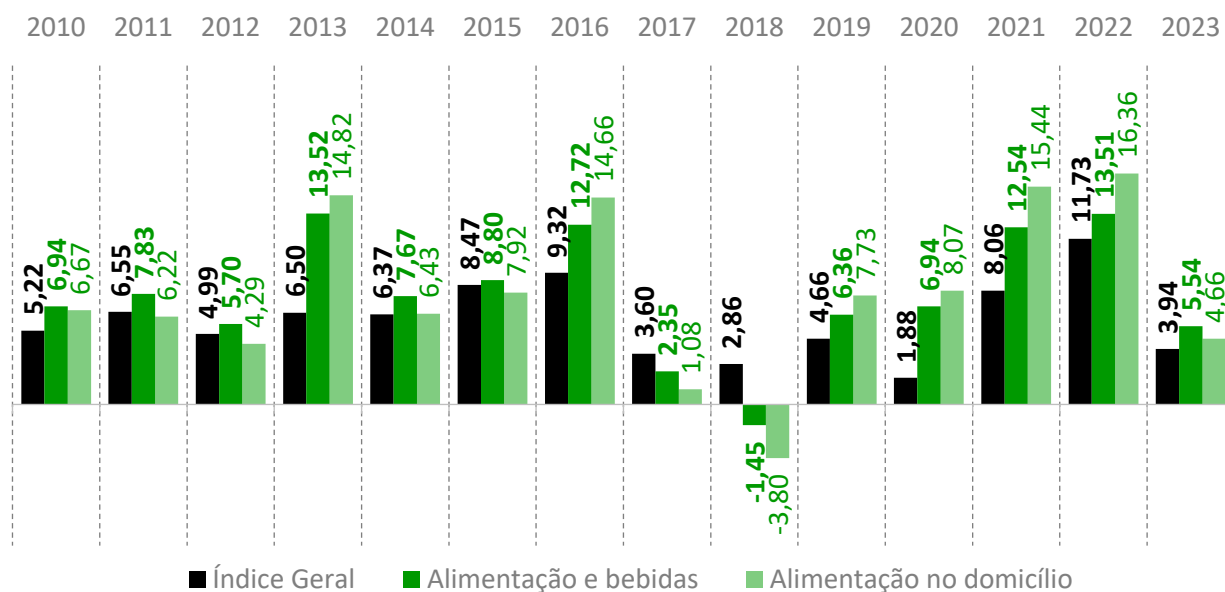
Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Expectativa
Boletim
Focus
2023

IPCA
5,69%
02/06/2023

Segundo o Boletim Focus do Banco Central, a atual projeção do IPCA deve ultrapassar a meta de inflação estipulada para 2023, de 3,25%, ficando acima também do teto da meta, de 4,75%.

Gráfico 3: IPCA - Índice Geral e Grandes Grupos - Acumulado em 12 meses (%)



Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

O que muda para o produtor?

O IPCA de maio apresentou desaceleração com relação ao mês de abril, resultado esperado para o mês, uma vez que a média de inflação de maio é 0,28%. Para o produtor, um dos principais pontos observados é a redução no preço do óleo diesel, dada a queda de 5,96% nesse combustível, o que pode causar barateamento nos custos para a semeadura e colheita.

O que subiu

Tabela 1: Maiores Impactos de Alta - Produtos Selecionados

Produtos	Varição (%)	Impacto (p.p.)
Tomate	6,65	0,019
Leite longa vida	2,37	0,020
Ovo de galinha	1,83	0,006
Queijo	1,14	0,007

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais altas de preço no mês de maio/2023:



Tomate - O clima mais frio atrasou a maturação e restringiu a oferta. Além disso, há relatos de contaminação de mudas em São Paulo, o que pode comprometer a produtividade esperada para o estado.



Leite longa vida - Os resultados indicam recomposição de margens no setor varejista, uma vez que as pesquisas de mercado apontam para retração de 11,7% no derivado no atacado, na média de maio. O produto encerrou abril a R\$ 4,94 por litro, e no fechamento do mês passado, o litro foi cotado a R\$ 4,36.



Ovo de galinha - A boa demanda doméstica tem dado sustentação aos preços dos ovos no mercado brasileiro. Segundo dados do Cepea, no atacado paulista (região de Bastos), as cotações dos ovos brancos e vermelhos subiram, respectivamente, 4,42% e 3,78% em maio deste ano na comparação com abril.



Queijo - As cotações do mercado atacadista de maio indicam o quilo do produto a R\$ 28,60 na média mensal de maio, valor 6,5% inferior ao verificado em abril. Os dados sugerem, portanto, recomposição de margens no setor varejista.

O que caiu

Tabela 2: Maiores Impactos de Baixa - Produtos Selecionados

Produtos	Variação (%)	Impacto (p.p.)
Mamão	-11,82	-0,021
Óleo de soja	-7,11	-0,020
Cenoura	-4,94	-0,004
Frango inteiro	-1,80	-0,007
Carnes	-0,74	-0,020

Fonte: IBGE. Elaboração: DTec/CNA.

Principais quedas de preço no mês de maio/2023:



Mamão - Mesmo com a menor oferta no mercado, os preços não se sustentaram. A baixa ocorre após os movimentos de alta dos últimos meses e também é reflexo da dificuldade de comercialização e da pressão feita na ponta compradora.



Óleo de soja - Os preços de óleo de soja apresentaram queda devido às menores demandas externa e doméstica e ao menor custo da matéria-prima em função do recuo do preço do grão no mercado internacional. O preço do óleo de soja no Brasil também recebeu pressão do óleo de palma, com a expectativa de elevação dos estoques globais.



Cenoura - O aumento da entrada de oferta da safra de verão no mercado pressionou as cotações. As perspectivas também são boas quanto à colheita das raízes de inverno, que deve iniciar no próximo mês.



Frango inteiro - No mercado atacadista, o preço do frango resfriado caiu 2,20% em São Paulo em maio deste ano, na comparação com abril (Cepea). A oferta de carne tem atendido com tranquilidade a demanda interna e exportações, fato que pressiona para baixo os preços nas indústrias e demais elos da cadeia.



Carnes - A boa disponibilidade de animais para abate e o ritmo mais lento de comercialização no mercado interno pressionaram as cotações das carnes bovina e suína em maio último. A queda no preço do frango também pressiona as cotações das demais carnes. De acordo com

o Cepea, na comparação mensal, a carne bovina recuou 5,09% nas indústrias em São Paulo. Para a carne suína, o recuo no mercado atacadista foi de 1,01% em maio, frente a abril deste ano.

Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA:

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico

Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

Núcleo Econômico

Renato Conchon - Coordenador

Elisangela Pereira Lopes - Assessora Técnica

Guilherme Costa Rios - Assessor Técnico

Gustavo Vaz da Costa - Assessor Técnico

Isabel Mendes de Faria - Assessora Técnica

Maria Angélica Echer Ferreira Feijó - Assessora Técnica

João Paulo Franco da Silveira - Coordenador de Produção Animal

Julia Emanuela Almeida de Souza - Coordenador de Produção Vegetal

Eduarda Lee - Assessora Técnica

Fernanda Regina - Assessora Técnica

Danyella Bonfim - Assessora Técnica

Guilherme Mossa de Souza Dias - Assessor Técnico

Larissa Pereira Mouro - Assessora Técnica

Leticia Assis Valadares Fonseca - Assessora Técnica

Rafael Ribeiro de Lima Filho - Assessor Técnico

Tiago dos Santos Pereira - Assessor Técnico